

## **PROJETO MUSICANDO: BRINCANDO COM MÚSICA ESTIMULAÇÃO DA MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

LOPES, Alice Pereira Cardoso  
Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais  
professora.alicelopes@gmail.com

**Tema:** Musicalidade.

**Foco:** Estimulação da Musicalidade - Ênfase em experimentações sonoras.

**Público-alvo:** Crianças de zero a cinco anos, atendidas pelas escolas da rede municipal.

**Estratégias:** Inicialmente, propõe-se *sessões de musicalização por turma* em encontros realizados de acordo com cronograma estruturado, em acordo com as equipes diretivas das escolas municipais de educação infantil. Semanalmente, a professora alinha junto à coordenação de educação infantil da Secretaria Municipal de Educação o planejamento para as proposições posteriores.

**Objetivo Geral:** Promover a estimulação da musicalidade no desenvolvimento das crianças por meio de proposições que consistam na percepção do som e do silêncio, na construção de ritmo, na apreciação da música em seus vários contextos culturais e históricos.

### **Justificativa:**

O “*Projeto Musicando: Brincando com Música - Estimulação da Musicalidade na Educação Infantil*” visa atender as nove escolas de educação infantil do município de Torres. Em sua primeira etapa, atenderá crianças de zero a três anos, isto é, Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II. E, posteriormente, ampliar o atendimento para crianças de quatro e cinco anos, ou seja, Pré I e Pré II. O projeto recebeu o nome de "musicando", pois a expressão se refere à “brincando com música”, em consonância com a fundamentada valorização do brincar, enfatizada na proposta da rede.

A proposta traz fundamentações e inspirações dos projetos realizados na Escola Municipal de Educação Infantil Professor Sadi Pipet de Oliveira em 2018, e na Secretaria de Educação de Torres-RS em 2019, ambos coordenados pela professora de educação infantil Alice Pereira Cardoso Lopes, e que está à frente também desta proposta.

Para embasamento teórico, os próximos parágrafos elucidam o tema e fazem parte do trabalho de conclusão de curso de pós-graduação de autoria da professora coordenadora da proposta: *A Musicalidade no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil* (LOPES, 2015).

No espaço da Educação Infantil, a música torna-se instrumento de trabalho desde o berçário até o pré-escolar. O ensino da música não tem como objetivo formar músicos profissionais, mas sim, reconhecer os benefícios que esse ensino pode trazer ao desenvolvimento integral das crianças.

Dentre seus benefícios, o trabalho com música “pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem, pois deixa o ambiente escolar mais alegre e, conseqüentemente, mais agradável, além de ajudar na socialização das crianças” (MELO, 2011, p. 93).

A Teoria das Inteligências Múltiplas, desenvolvida por Howard Gardner a partir de 1983, enfatiza o ser humano como um “ser pensante” capaz de manifestar-se por diferentes inteligências, dentre elas a inteligência sonora ou inteligência musical.

Conforme Antunes (2009, p.17), “a capacidade de compreensão e de sensibilidade pela música constitui atributo inerente a qualquer pessoa, seja qual for a cultura em que nasceu”, isto é, a musicalidade, como característica humana, está presente em um indivíduo, independente do contexto em que ele está inserido.

Enquanto a musicalidade pode ser considerada como característica humana, a música “constitui extraordinária linguagem universal” (ANTUNES, 2009, p. 21), de forma que ela representa “uma linguagem tão ou mais rica e expressiva que a linguagem verbal” (ANTUNES, 2009, p. 17). Assim, entende-se que a música pode ser capaz de transmitir uma mensagem sem ao menos utilizar uma palavra.

Neste mesmo pensamento e abordando a presença da música na humanidade, Brito (2003, p. 25) coloca que a linguagem musical tem sido “interpretada, entendida e definida de várias maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes”. Conforme a autora, a música é uma forma de representação simbólica do mundo em sua diversidade e riqueza que nos permite conhecer melhor a nós mesmos e ao outro (BRITO, 2003, p. 28).

Sobre a música na infância, Lino (2008, p. 29) nos elucidar: “articular um conceito para música exige que mantenhamos nossos ouvidos abertos aos sons da vida na infância, entendendo que música é ação (...) A música das culturas da infância é o BARULHAR”.

Buscando estar em consonância com documentos orientadores, observamos o disposto na Lei de Diretrizes e Bases, no que trata dos currículos da Educação Básica, visa em seu artigo 26º:

- § 2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- § 7º A integralização curricular poderá incluir, a critério dos sistemas de ensino, projetos e pesquisas envolvendo os temas transversais de que trata o caput.

As práticas propostas neste projeto, contribuem atendendo os princípios que dispõe os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil - RCNEI, que consideram as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas do público alvo, que são (BRASIL, 1998, v. 1):

- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma.

O mesmo documento orientador trata que a Música está entre os eixos de trabalho, assim como dentre os objetivos gerais da educação infantil, a utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) que devem ser:

ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva (BRASIL, 1998, v. 1).

Ademais, como disposto no RCNEI, o projeto contribui para que a linguagem musical esteja presente na educação infantil como ferramenta de “desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social” (BRASIL, 1998, v.3), entre outras características já expostas:

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.

Diante do exposto, o projeto conversa com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que define que os eixos norteadores são as interações e brincadeiras, e as práticas pedagógicas devem garantir experiências que “favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical”; e “promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura” (BRASIL, 2010, p. 25).

O atendimento do público alvo com o presente projeto tem o intuito de contribuir com o desenvolvimento das competências socioemocionais, dentre as que orienta a Base Nacional Comum Curricular, que também apresenta entre as Competências Gerais da Educação Básica: “valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural” (BRASIL, 2018, p. 09). Ainda referente ao documento orientador citado, a proposta vem de encontro com os Campos de Experiências Traços, Sons, Cores e Formas que visa “promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças” e também o Campo de Experiências Corpo, Gestos e Movimento, pois “por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem” (BRASIL, 2018, p. 39).

Além disso, o projeto contribui para o cumprimento da Meta 1 do Plano Nacional de Educação, com base na estratégia 1.13 de “preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte” (BRASIL, 2014).

Tal proposta está em consonância com o Plano Municipal de Educação de Torres, a estratégia 6.6 da Meta 6 que tem por objetivo “fomentar a inclusão de práticas formais de educação musical nas escolas” (TORRES, 2015), propondo encontros periódicos com as turmas do público alvo.

Contudo, música e musicalidade são praticamente indissociáveis ao contexto sociocultural. E a inteligência sonora consiste em uma habilidade que pode estar mais ou menos presente no indivíduo, mas que pode ser construída conforme as vivências. Tais vivências são objetivo deste projeto, por meio das experimentações sonoras.

**Metodologia:** No presente projeto, o professor atuará como mediador na organização dos espaços e dos tempos para a experimentações sonoras. Dentre as proposições estão: roda de musicalização com

violão, apresentação de instrumentos musicais, brincadeiras cantadas e/ou instrumentalizadas, “músicas historiadas” com dramatização, experimentação sonora livre de materialidades, brincadeiras para observação sonora do entorno, brincadeiras com sons e tecidos (textura e movimento), e proposições inspiradas na escuta das crianças durante os encontros.

**Avaliação:** A avaliação do projeto acontecerá por meio da observação da participação e do envolvimento das crianças, assim como a devolutiva das equipes pedagógicas e diretivas das escolas municipais de educação infantil.

### **Referências:**

ANTUNES, Celso. **Inteligências múltiplas e seus jogos: inteligência sonora**. Volume 8. Segunda Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília, DF.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

LINO, Dulcimarta Lemos. **Barulhar: a escuta sensível da música nas culturas da infância**. Tese (Doutorado), Faculdade de Educação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.

LOPES, Alice Pereira Cardoso. **A Musicalidade no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil**. Torres: Uniasselvi, 2015.

MELO, Fabiana Carbonera Malinverni. **Lúdico e musicalização na educação infantil**. Indaial: Uniasselvi, 2011.

TORRES. **PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME)**. 2015.